

Singrando as águas encapelaadas do Tiberiades e inquirindo os dramas
nos reflexos da alma humana, Jesus, Senhor dos Navegantes, amaina
as procelas e nos doutrina serenidade e confiança

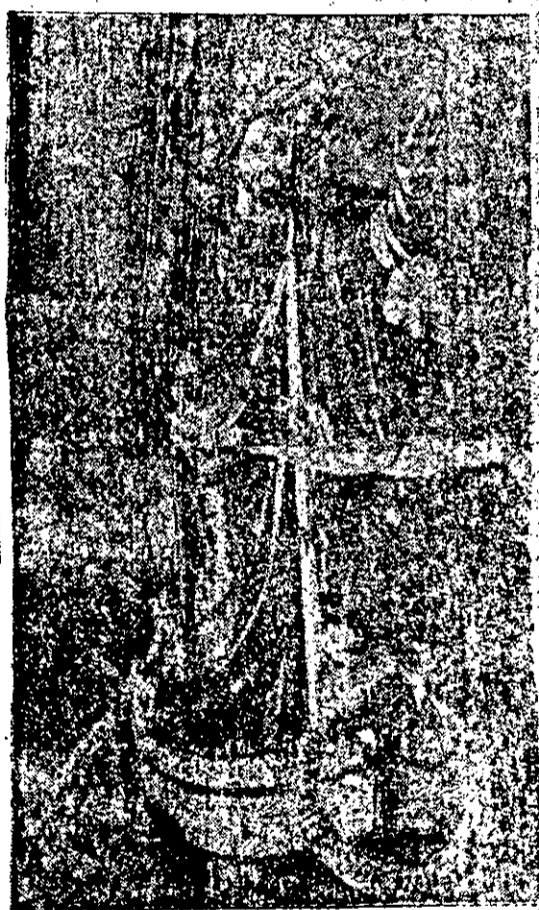
A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor, Mons. José Curvelo Soares—Propria—DOMINGO—2—Fevereiro de 1958

N. 29

«Bom Jesus dos Navegantes», uma tradição

Prof. Manoel Ferreira Rocha



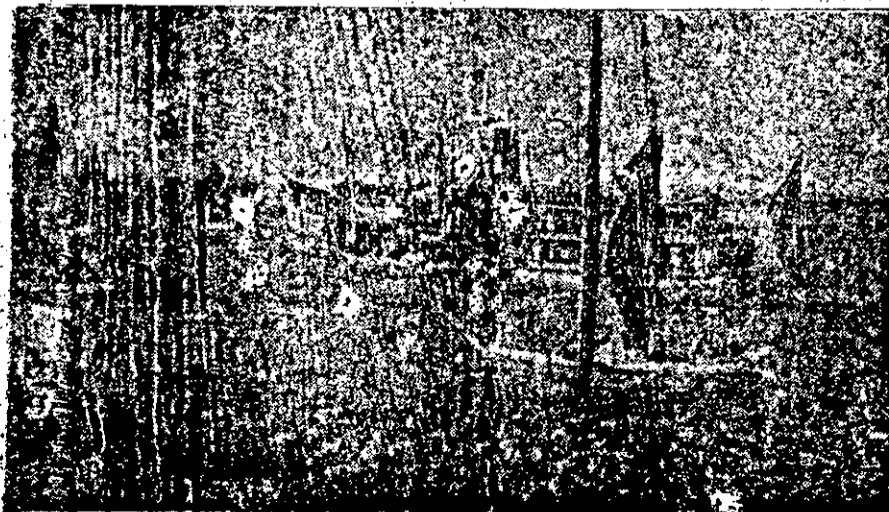
Falando particularmente de referência a Propria, também aqui como alhures, encontramos as mesmas razões em face da religião e da história. Vivendo o presente, porque aí estão as grandes realizações do momento no que toca à igreja, também vivemos o passado, visto que aí estão, da mesma sorte, as grandes celebrações como a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, que, sem dúvida alguma, é tradição, é orgulho e honra do nosso povo.

Plantada à beira do São Francisco, assim como a Veneza poética e histórica de outras plagas, Propria encontra na vida do rio que lhe banha cotidianamente os pés de princesa, os principais motivos para escrever e colorir a sua história, e formar a sua tradição.

Como a Grécia antiga que vivia do heroísmo dos seus homens — Leonidas, Alexandre e Péricles — vive ela, no presente, não de heroísmo belicoso, mas do heroísmo espiritual da fé, demonstrando através da perseverança e do sacrifício que se manifestam espontânea e sistematicamente todos os anos, por esta época, as convicções religiosas do povo.

O espetáculo que hoje se apresenta é dos mais extraordinários e sublimes. O que observamos a través das ormentações, singelas algumas vezes, outras vezes ricas e aparatosas, é apenas a expressão da alegria do povo em homenagem ao santo que abençoa o rio, as famílias, trazendo nos a paz e a harmonia que tanto caracterizam a índole do sergipano.

É, pois, com justificado orgulho que a cidade se enfeita, tornando-se bonita e faceira no dia de hoje. Até a A Defesa, nosso querido jornalzinho, ocorre pressuroso ao acontecimento, deliciando-nos com uma edição especial. Vemos que todos, como um só homem, sem distinção de classe, se movimentam e trabalham e ajudam. Todos querem falar da sua fé, da sua alegria incontida em homenagear o Senhor dos Mares. Aquele que, na beleza e na simplicidade de uma atitude, com um só gesto, dominou as ondas bravias do oceano imenso.



As cidades são como as pessoas. Elas não vivem somente do presente. Aos homens importa conhecer-lhes a família, a educação e o passado em suma, acontecendo a mesma coisa com as cidades que se espalham pelo globo, constituindo verdadeiras células de organismos enormes que são os países. Todas têm a sua origem, a sua história, a sua tradição.

No Brasil, país que se formou à sombra da cruz símbolo de amor cristão tanto ou mais do que qualquer outro país, a história das suas cidades se inspiram e se formam na vida religiosa. Verificando as páginas da história, veremos que todos os fatos com ela relacionados se encontram pontilhados de motivos religiosos. Quer a partir da primeira caravela que aqui aportou, em cujo bojo veio um sacerdote o que celebrou a primeira missa, quer no tempo dos primeiros governadores que se fizeram acompanhar de catequistas como Anchieta e Nóbrega, até os dias correntes, encontraremos a religião sempre ao lado dos brasileiros, segurando-lhes a experiência. Separar o Brasil da Igreja Católica, seria, por assim dizer, arrancar o filho dos pais, o fruto da árvore, o alimento do faminto.

Senhor Bom Jesus dos Navegantes, pai celestial, neste dia de homenagem placera, quando enfeitamos o nosso corpo, as nossas casas e, sobretudo, a alma com a força da fé, faça com que tenhamos

Isso Faz um Bem!...

Dias de Souza

DEMONSTRANDO imensa alegria após vários anos de ausência de sua terra-pátria, comumente, por ocasião das festas de fim de ano, costumamos cumprimentar velhos proprietários residentes em outras plagas que, para fiatar saudades, — se bem que por poucos dias — voltam a conviver entre amigos e familiares. São, em sua maioria, indivíduos que saíram em procura de dias melhores e que, vivendo confortavelmente ou declarado não mais se adaptarem aos meios provincianos, não se furtam contudo ao convívio gostoso de um banho nas águas turvas do nosso magestoso rio.

Agora, nesta semana dedicada aos festejos do Bom Jesus dos Navegantes, muito comum também são essas visitas cheias de surpresas e emoções. Uns de memórias retardadas e ligadas a diferentes outros pessimistas e exigentes não vêm sem ponderação; outros, baratas, mas pensados, objetivam, comentam e se alegrem e se conformam com as explicações que ouvem, demonstrando o amor que devotam às coisas do nosso torrão natal.

«Oh! a cidade cresceu muito! Vocês progrediram bastante! Vejam! Já têm Ginásio para o sexo masculino, Escola de Comércio, luz diurna, puz...»

E os conterrâneos satisfeitos com os elogios, convidam-os a passear pelos limites da cidade e vão mostrando as novas indústrias, as novas construções residenciais, as instituições de caridade, os campos de futebol, e, antes de ouvirem novos elogios, vão dizendo: «No próximo ano vocês já poderão vir de avião até aqui! Estão trabalhando no campo de pouso e brevemente inaugurá-lo-ão. Também a água encanada — por sinal já em fase de expediência — sairá dentro de poucos dias! Vejam que já temos várias ruas calçadas, bares mais ou menos apresentáveis o que denota naturalmente que não estamos parados!»

Os visitantes, sempre curiosos e desejosos por nova informação, perguntam sobre cada momento da frente da cidade, pelo movimento intelectual da nossa gente, pelas bandas de música e, com os olhos brilhando de alegria e emoção com as explicações e desculpas apresentadas meneiam as cabeças e sorriem irônicamente. Depois, abraços de despedidos e até para o ano, se Deus quiser!»

HOZANO CAETANO

Transfira-se no próximo dia 13 certo este acontecimento por ocasião do aniversário natalício do jovem Hozano Caetano, aluno do Ginásio Duque de Caxias e tipógrafo do nosso jornal «A Defesa» e de seu jovem irmão.

mais compreensão para com os teus sábios ensinamentos, praticando a caridade, perdendo os inimigos, abandonando os vícios e os práticos pecaminosos, para que se concretizem a felicidade do nosso povo e a grandeza do teu reino maravilhoso.

Ginásio Diocesano de Propriá grande obra educacional

A. Machado

Para se ter uma visão ampla do movimento educacional de Propriá através do ensino ministrado no Ginásio Diocesano basta que se faça um estudo retrospectivo das instituições escolares de antanho, quando as vocações se perdiam na imensidão do nada que caracterizava a deficiência dos métodos do



Mons. José Curvelo Soares

ensino a a carência de um corpo docente especializado.

É com satisfação, entretanto, que assistimos hoje, o destile garboso da milícia estudantil em direção do Ginásio Diocesano, de Propriá, que é um reflexo bem nítido da ação dinâmica e empreendedora do seu fundador, Monsenhor José Curvelo Soares.

Convertida em realidade palpável, uma idéia que nasceu sob os auspícios da fé, aí está em franca prosperidade o Ginásio Diocesano de Propriá, abrigando em suas dependências a juventude estudiosa desta terra, avida de instrução, sedenta de saber. E graças à multiplicidade dos esforços que ali são empregados em proveito da disseminação do ensino, dia a dia vai se tornando mais conceituado aquele Educandário que presta relevantes serviços à nossa população, despejando, anualmente, numa turma de bachareis em ciências e letras, apta a enfrentar a luta pela vida e a enfrentar com destemor a conjuntura de todas as refrigas.

Agora, pois, que se enaltece o ensino ministrado no Ginásio Diocesano de Propriá, não há como honrar-se o mérito de alguém que se tornou credora de tantos pelo seu desvelo em prol do soerguimento daquela casa de ensino. Por esta razão, merece encomendas a obra educacional do Monsenhor Soares, para cujo subsistência não tem faltado os seus ingentes sacrifícios, ora dinamizando os seus esforços na concessão de subsídios através de verbas públicas, ora lutando sem tréguas, no louvável propósito de tornar cada vez mais digno de Propriá aquele estabelecimento de ensino que cresce assustadormente, numa como mobilização de forças constitutivas do movimento cultural de nossa terra.

Assim, vai Propriá norteando o seu futuro através da luz que se difunde do Ginásio Diocesano de Propriá, enquanto immortaliza no tempo e no espaço o nome que se faz grande entre os cultores da pedagogia moderna—José Curvelo Soares.

Joel Ferreira da Silva

Colherá mais uma vez o Ginásio Imaculada Conceição de Coruripe, Alagoas. Seu casamento foi motivo de alegria para os seus pais e amigos. A Defeza leva ao amigo Joel residente em Macçió, Alag., um abraço forte de parabens

Corações que se enlaçam

(Do prezado amigo Joaquim Araújo, ao enlace matrimonial)

Eis-me a cantar um mundo mais que belo!
Quem não conhece, acaso, o deus do amor?
Quem não sentiu jazais tais perallices
Dentro do peito em cousas de meiguices
Inebriantes como um dom dos céus?
Oh! É tão belo ter no corpo a vida
Sentindo na expressão das nossas luzes
Compreendendo como um sábio as fadas,
O cosmos não teria a magnificência
Que nos enlaça à vida quais tintans
E as fadas que nos enchem os corações
Rainhas não seriam e nem loçãs.

Eu que não sei olhar sómente em preto
Deixando de cantar as emoções
Passando vejo um vate bem vestido
E uma singela moça ao seu partido
Repletos de sorrisos maviçosos,
Ele mostrava às faces e corações
E ela no semblante a alegria
Que só quando se tem o amor se diz,
E o Cristo vivo abençoando unindo
Lhes disse: filhos, ide a vida é vossa
Ide e não temais pois, Deus nos manda,
Ide e dos incrédulos fazei troça.

Chamei então a dona poesia
E perguntei-lhe: O de-la quem são estes?
Ela sorriu, dizendo: é o Araújo
Joaquim é Iraci humilhado
De paz e de belezas que não findam
Ele que disse: amor, minha Iraci!
Ela, também: meu bravo de Castela!
Então miaba alma disse se alegrando:
Uns versos cantarei para o Infinito
O hino que não tem na vida igual
O amor na rocha firme, um grande grito.

Joaquim! meu peito brada, um grande abraço
Que nunca seja a vida amarga e ingrata
Mas que como um conjunto milagroso
Seja tal sonho lindo e delicioso
Digam êses versos mais que os meus desejos
Que também sei são votos de terra
E no futuro sejam êstes almejos
Multiplicados nos botões que vicem
Meu peito neste abraço conta e vibra
Cresça, Joaquim! na vida e não vacile
Porque as musas são tôdas amigas
Destas junções de amor dêste desfile.

Propriá, 25 de Janeiro de 1958.

ZILDO DO NASCIMENTO

Sociedade União Beneficente

N.º 1/n CIRCULAR

Propriá, (SE) em 2 de janeiro de 1958.

Senhor Jornalista—João Costa Neto.

Apresento-lhe o conhecimento, para os devidos fins, que no dia 10 de dezembro próximo findo, em sessão de Assembleia Geral Ordinária, foi eleita a

e ao mesmo tempo forma a do novo casal muitas felicidades.

seguinte Diretoria, para o período de 5 de janeiro de 1958 a igual data de 1959, ficando assim constituída:

Presidente: Antônio Tavares; Vice Presidente: Antônio Dias de Souza; 1.º Secretário: Antônio Porfírio dos Santos; 2.º Secretário: Antônio Dias dos Santos; 1.º Tesoureiro: Izaltino José Prata; 2.º Tesoureiro: José Fontes; Orador: Edgar Vieira Lima; Fiscal: José Agripino Nery (Pre-

Juizo de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe

Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO

O DR. JOAO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que este edital com prazo de vinte (20) dias e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, a partir da avaliação, no dia vinte e sete (27) de fevereiro próximo vindouro, às quatorze (14) horas, na porta da sala das Audiências deste Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta Cidade, o imóvel pertencente ao espólio do cidadão MANOEL MARINI, e que vai abaixo descrito consoante reza a relação de Ene, Uma casa de residência, deteriorada, construída de tijolos, telha e taipa, em terreno fecho, situada à rua do Barão do Rio Branco, n.º 497, com uma porta e três janelas de frente, vizinha as casas de d. Maria Madalena Bezerra e a de dr. Heráclio Porfírio de Brito, edificadas pelo proprio inventariante, que avulta em vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). Então para conhecimento geral, especialmente de quem quiser arrematar, mandon expedir o presente edital, que, com a antecedência mínima de vinte (20) dias, será afixado no local de costume, publicado por três (3) vezes no jornal "A Defeza", aqui editado. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografei e subscrevo. Propriá 24 de janeiro de 1958 (a) João Fernandes de Britto Juiz de Direito (sobre os selos). Era o que se continha em dito edital, cuja cópia extrai conforme o original. O Escrivão: Alfredo Tavares Seixas

O que é? O que é?

Pesquisas de Wilson José dos Santos

1. Que enche uma casa e não erche uma mão?
2. Que corre no mato e esbarra no caminho?
3. Que quem tem procura e quem não tem não quer?
4. Que anda deitado e dorme em pé?
5. Que nasce enforcado e morre degolado?
6. Que antes de ser já é?
7. Que só se dá a quem tem?
8. Que se planta com a mão e se colhe com os olhos?
9. Que a pessoa tem e nunca vê?
10. Que pula pula com a mão na cintura?
11. Que é inteiro e tem o nome de pedaço?
12. Que quanto mais cresce, mais perto do chão fica?
13. Que quanto mais se tira maior fica?
14. Que quanto mais se perde mais se tem?
15. Que quanto maior, fica menos se vê

Respostas na proxima edição

Comissão organizadora das Manifestações do 1.º centenário da aparição de N.S. de Lourdes em Propriá, aos 11 de fevereiro

João Costa Neto	Madalena Pereira
Odilon Rezende	Clarice Silva
João Barros	Lisete Torres Santos
Aurelina Rodrigues	Vaniça Sá
Etelviva G. Gomes	

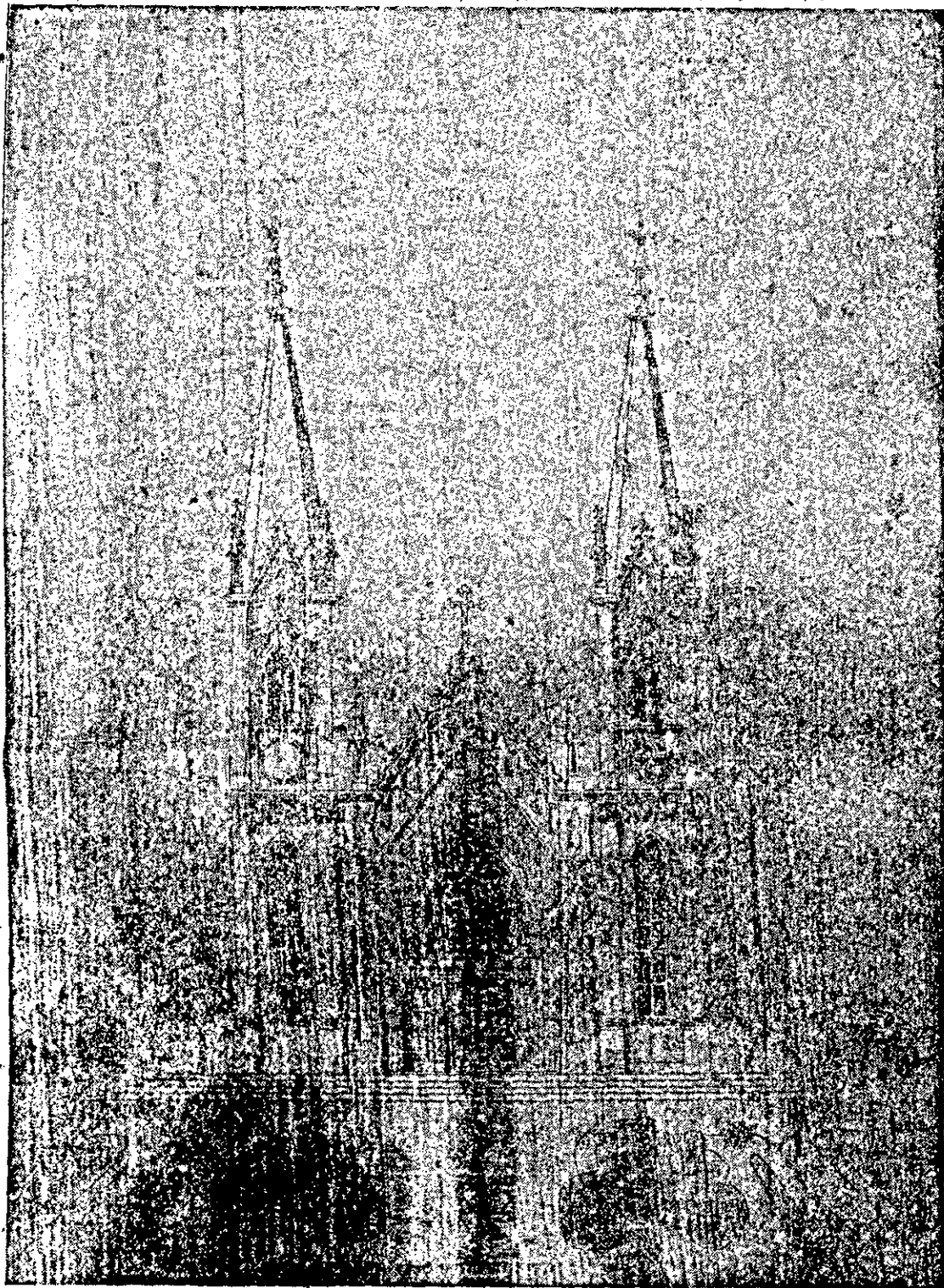
Presidente, Luiz Antônio do Nascimento; José Arnaldo Resende Nunes e Aristoteles Gomes.

Saudações atenciosas. Aproveitando o ensejo, convidado V. S. para participar com a sua presença às solenidades de posse dos novos dirigentes, que se realizará no dia 5 do corrente, às 10 horas da manhã, em nossa sede social, agradecendo, ante, cidadamente a deferência em foco.

Antônio Porfírio dos Santos 1.º SECRETARIO

VISTO: Pedro Freitas Filho PRESIDENTE

As torres = agulhas = da Matriz-Catedral de Propriá assinalam notas marcantes de progresso e demonstram silenciosamente e garbosamente a realeza da Igreja.



Alinha-se a construção da Igreja Matriz de Propriá com suas linhas simétricas, desafiando o progresso e ao mesmo tempo confirmando o orgulho e a arte dos que contribuíram para a beleza da obra encetada há anos.

Luta-se gigantesco. Trabalha-se com afincado. É grande o combate, porém será maior o canto glorioso da vitória.

Por quase sete anos de esforços incansáveis e diários, numa campanha febril e agitada, aproxima-se a ocasião da inauguração da Matriz de Sto. Antônio.

Durante cinco anos, a imagem simples e aliada do Venturoso taumaturgo Sto. Antônio, a agnia ascética de Lisboa, percorreu as ruas pobres e ricas de nossa cidade, meditando piedosa e cativante a esmola da caridade, o óbolo da misericórdia e o auxílio prestimoso da generosidade.

O povo de Propriá tem sido neste particular, uma joia primorosa, a margarida preciosa, te que falamos Escriaturas Sagradas, pois se não fora este acolhimento, se não fora esta guarda, de certo, até a estas horas, não haveria nem poderia haver o encanto que os nossos olhos estalados contemplam.

As famílias semelhantes a outras Bônias, acolhem no simbolismo de suas festas e na realidade de seus cânticos e preces a figura impressionante de Sto. Antônio.

O santo, modelo singular de caridade cristã, a gota da fé e da verdade, cópia fiel do Sagrado Coração de Jesus, extravassa o seu coração para abençoar um povo que nunca lhe faltou o apoio, a lealdade.

Em todos os quadrantes da cidade, é notável a simpatia que a nossa gente boa devota ao cânis de fé, ao oceano de bondade Sto. Antônio.

A Matriz de Sto. Antônio, escripto precioso, patrimônio histórico do futuro, é a atalaia da justiça e da verdade.

Hosanas a Sto. Antônio!
Glorias ao povo generoso da Princesa do São Francisco.

Todos os domingos às 10 horas, aulas de catecismo para catequistas, no Educandário Coração de Jesus.

Esta Congregação realiza as suas sessões ordinárias aos sábados no salão da Igreja Matriz desta cidade às 19.30 horas.

Aos segundos Domingos de cada mês é celebrada a missa de comunhão dos congregados na Capela de N. S. do Rosário às 7.30 horas.

O segundo Domingo de Maio «Dia Mundial do Congregado» foi comemorado com missa festiva, comunhão de todos os congregados e logo após a missa e sessão extraordinária no salão da Igreja Matriz sob a presidência do Sr. Manoel Bomfim de Souza Presidente da C. M. de N. S. da Conceição.

A noite antes do exercício do Mês Mariano houve solene recepção de lhas oficiada pelo Rvdmo.

Movimento da C.M. Na. Sa. Aparecida durante o ano de 1957

Mons José Curvelo Soares D.D. Diretor desta Congregação. Seguem abaixo os nomes dos novos aspirantes: José Inácio Lima, José Barboza Santos, Luiz Barboza Santos, Jefferson Marinho de Oliveira, Jair dos Santos, Antônio Bernardo da Silva, Antônio Souza Filho e Ademar Claudio dos Santos.

O dia 12 de Outubro de N. S. Aparecida Padroeira desta Congregação foi comemorado com as seguintes solenidades: As 7.30 Missa com co-

munhão dos congregados Marianos e a recitação do ofício de N. S. À noite foi realizada a solene recepção de lhas de dois candidatos, José Soares do Carmo, e Moises Gomes de Oliveira. E oito aspirantes receberam lha de Congregado.

José Inácio Lima, José Barboza Santos, Luiz Barboza Santos, Jefferson Marinho de Oliveira, Jair dos Santos, Antônio Souza Filho, Ademar Claudio dos Santos e Arindo Maranhão.

No dia 26 de Outubro às 20 horas sob a presidência do Rvdmo. Sr. Padre Derci Leite foi realizada uma sessão extraordinária em homenagem aos novos congregados.

No dia 8 de Dezembro da Imaculada Conceição, a Congregação Mariana unida à Pia União desta cidade solenizaram este grande dia com missa festiva de comunhão das duas associações havendo nos três dias anteriores triduo solene a esta grande festa de preparação.

CAMPANHAS
No dia 30 de abril foi iniciada uma grande campanha entre os homens desta cidade para aquisição de uma sede para esta congregação.

Iracy e Joaquim

Consoziaram-se aos 25 do mês p. f. Iracy Rocha Aragão e Joaquim Cardoso Aragão elementos de escol de nossa sociedade. O ato religioso foi oficiado pelo Rvdmo. Pe. Frei Petrónio F. M. primo dos recém casados Serviram de parantifas Manuel Cardoso

Em junho foi organizado um Balão de S. João para a mesma qualidade cujo comissão foi aceita por todo o povo desta cidade.

Em Outubro foi iniciada uma campanha intitulada campanha das peças bordadas esta vem tendo a cooperação dos congrega-

Aragão, Antônio Santana Filho, Maria Catarina Aragão, Maria Helena Ayres Freitas Brito, Gumerinda Ferrreira Batista e Antônio de Sousa Cardoso. A Defessa leva ao feliz casal o testemunho da sua solidariedade.

dos e das suas famílias.
RECITAÇÃO DO TERÇO
No sábado 26 de Novembro a C.M. reunida na futura Sede recitou o São Terço de N.S. Logo após foi realizada uma sessão onde foi ouvido a palavra de vários congregados.

O Comércio é uma das principais fontes de equilíbrio de uma Nação

S.S. Pio XII Condecorado com a ordem de Damião

Recebido em audiência especial por S.S. o Papa Pio XII, o deputado mineiro, Dr. Santo Diniz, fundador da Associação Brasileira de Amparo aos Leprosos, que se fazia acompanhar do padre Souza Nobre, um dos seus grandes colaboradores na campanha em prol dos hanseianos, fez entrega ao Sumo Pontífice de uma mensagem dos hanseianos brasileiros, condecorando-o com a medalha de ouro da Ordem de Damião.

Pio XII mostrou-se deveras sensibilizado com as demonstrações de afeto dos brasileiros, havendo proferido o seu agradecimento em idioma português, onde revelou o mais profundo conhecimento das condições da luta contra o mal de Hansen no Brasil, louvando os esforços brasileiros para superar o grave problema.

A alocação de Sua Santidade, segundo telegrama publicado pela imprensa, foi a seguinte:

«Amados filhos. É com vivo sentimento de paternal e grata complacência, que saudamos em vós o fundador e os dirigentes da Associação Brasileira de Assistência aos Contagiados da Lepra, associação que professa ser fruto do apelo que, em abril do ano passado, por ocasião do Congresso para a Defesa e Reabilitação



Social dos Leprosos», lançamos as orações compassivas e animadas de caridade de Cristo, para concorrerem em socorro de tantas vítimas do terrível morbo.

O eco imediato que a nossa palavra encontrou em vossos animos generosos, honra-vos grandemente, e vos faz credoras das bênçãos do Alto.

De certo que no Brasil, há muito, se pratica a assistência, e os trinta e sete leprosários, com os trinta preventórios, tratam milhares de enfermos. Mas as regiões afetadas do morbo são tão vastas, tão grande o número das vítimas, e mais do terror que é inspirado e que obriga muitíssimos a fugir a todo tratamento, que se torna urgente intensificar a assistência, combinando as forças, para lhes aumentar a eficiência atualizar os métodos, conforme aos processos da ciência, e sobretudo desenvolver cada vez mais o espírito cristão para melhor assistir os enfermos e confortar os que melhoram, para que voltem à vida em sociedades.

«Tanto maior é a oportunidade da vossa associação, e maiores votos por que se alargue rapidamente a todo o Brasil, certos de que na benévola e eficaz cooperação do Estado, e na bem conhecida generosidade do católico povo brasileiro, encontrará os meios necessários para desenvolver uma ação quanto mais eficaz. Que as vítimas do terrível morbo possam, como os leprosos do Evangelho, encontrar em todos os membros da Associação vivas imagens da caridade de Cristo».

«Por isso, com toda a efusão de nossa alma, evocamos sobre vós, sobre toda a Associação e sobre quantos contribuíram para o seu estabelecimento e progresso, as melhores bênçãos do Céu—das quais vos seja penhor a nossa bênção apostólica».

Resultado das esmolas arrecadadas nas Vistas de Sto. Antonio durante o mês de Dezembro de 1957

Dia	Nomes	Flanula	Esmola	Total
1°	Sr. João Argôlo	160,00	178,50	278,50
2°	Matriz de Santo Antonio	—	48,00	48,00
3°	D. Olga Nascimento Melo	50,00	44,70	94,70
4°	Sr. Américo Pereira	100,00	192,00	292,00
5°	D. Antonia Rosa Alcântara	100,00	115,50	215,50
6°	Sr. Antonio Cavalcante	219,10	429,50	648,60
7°	D. Maria Alves Sousa	57,00	21,50	148,50
8°	D. Nêscio Batista	50,00	257,00	307,00
9°	D. Brilena Silva	50,00	53,00	103,00
10°	D. Maria Aguiar Ribeiro	80,00	260,00	340,00
11°	D. Prazerinha F. Poderico	—	183,90	183,90
12°	D. Joana Santana	50,00	119,00	239,00
13°	D. Antonia Oliveira	200,00	151,00	351,00
14°	D. Inês dos Santos	50,00	174,80	224,80
15°	D. Zelidia	50,00	70,50	120,50
16°	D. Graçinda Vieira	50,00	41,70	91,70
17°	Matriz de Santo Antonio	—	18,50	18,50
18°	D. Adelaide Dias Ramos	60,00	123,30	173,30
19°	Sr. José Carlos Costa	50,00	78,20	128,20
20°	D. Anita	50,00	78,20	128,20
21°	Sr. José Firmino	50,00	410,00	460,00
22°	D. Maria Gildete Santos	50,00	115,00	165,00
23°	D. Maria Miquilina	50,00	357,00	407,00
24°	D. Maria Dantas Leite	280,00	159,00	439,00
25°	Sr. Manuel Vieira Meneses	50,00	125,20	175,20
26°	D. Petronila Ma. dos Santos	50,00	135,00	185,00
27°	Sr. Wilson Monteiro	200,00	107,00	307,00
28°	D. Ma. da Purca Santana	150,00	230,80	380,80
29°	D. Rosalina Freitas	200,00	160,50	360,50
30°	Sr. Hélio Lima Santos	50,00	86,10	136,10
31°	D. Maria José Cardoso	100,00	201,00	301,00
	Uma devota de S. Antonio	—	—	300,00
				7.498,40

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz, Propria, 2 de Janeiro de 1958.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes
Tesoureiro

Terra Sáfara

Do livro inédito: «CRISOL»

De Ulisses Diniz

Plantei roseira—recolhendo espinhos!
Espalhei flores—me atiraram da dor!
Semei violetas—só nasceram cardos!
Tive o desprêso—ao implorar carinhos!

Sómente abrolhos—encontrei nos tardos!
Por toda parte—pelos meus caminhos!
Se ouvi cantar, às vezes, passarinhos,
Rugiam tigres e chacais, leopardos!

Meus trigais feneceram; mas o joio
Cresceu, frutificou, está maduro;
E não achei nenhum ponto de apoio!

As mãos que fui beijar me deram fígado!
As sementes inorreram no chão duro!
E não, colhi, sequer, duas espigas!

São Paulo, 6. 12. 57.

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propria

Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Passes, Escovas, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graço Cardoso, 11A

Propria

Sergipe

Curso de Catecismo

Foi iniciado um curso de catequese baseado na escritura sagrada, pelo Revmo. Pe. Darci Leite.

Todos os rapazes e moças que desejarem colaborar com a Igreja na obra monumental, estão convidados para este empreendimento. As aulas serão dadas às 10 horas de manhã no referido estabelecimento.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—15º médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Piratuba—Rural do Colégio—Alagbas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência: Avenida Augusto Maynard nº 9

Propria — Sergipe

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

ATENÇÃO: Durante o período das férias escolares não haverá missa das crianças.

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a deshonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e ter vergonha do honesto.

Ruy Barbosa

Previna-se contra a Hidrofobia

LUCAS NETO

Associando-me às tradicionais comemorações do Bom Jesus dos Navegantes, levadas a efeito pelo laborioso povo desta cidade, com o irrestrito e nobre apoio da Santa Igreja, que todos os anos promove essa belíssima procissão pelo São Francisco, atraindo para aqui, centenas de visitantes e, com regozijo «A Defesa» publica hoje o seu número especial, escolhi um assunto sanitário de grande necessidade para o conhecimento dos distintos leitores, que é a Raiva, esta, ou a Hidrofobia, é uma doença infecto-contagiosa que ataca os mamíferos causando irreversivelmente a morte. O agente causador, é um vírus (micróbio) que tem predileção pelo sistema nervoso, provocando neste, irreparáveis lesões celulares, cujos distúrbios sensoriais são revelados pelo aumento de excitação e paralisia sinais estes, típicos da doença.

Geralmente, a transmissão desse mal, se processa através das mordeduras do animal doente, que infecta o local ferido com a baba (saliva) virulenta. Os casos de hidrofobia que têm aparecido na espécie humana, segundo anamnese feita por médicos, o responsável pela transmissão, é em alto índice, o cachorro. Este, como é do conhecimento de todos é o animal mais domesticado e afeiçoado ao homem, principalmente aqueles que lhe devotam carinho e trato.

Está provado cientificamente que esse carnívoro, é o depositário do vírus rábico.

A hidrofobia já era conhecida das velhas civilizações. Todavia, devido o terror que ela causa e o desafio aos estudiosos para esclarecer e suavizar os sofrimentos dos atacados por ela, cujos trabalhos foram e continuam sendo árduos e palpitantes. Hoje, felizmente, já se pode evitar tal calamidade, com os recursos profiláticos existentes.

Coube a Luiz Pasteur, cientista francês, a glória inolvidável de descobrir em 1881, que o sistema nervoso dos animais rábicos, é a sede do vírus E, partindo desse princípio, conseguiu ele, através dos seus insondáveis estudos e experiências, preparar a vacina anti rábica, cujos efeitos benéficos têm poupado milhares de vidas. A esse dedicado homem de laboratório a humanidade deve a justa e imortal gratidão.

A respeito do período de incubação dessa enfermidade, sabe-se que oscila de 15 dias a 6 meses, variando nas espécies animais. De maneira que, o tratamento preventivo, através das vacinas, sendo iniciado logo após as mordeduras ou contatos com o animal raivoso, pode-se realmente obter a interferência do surgimento do quadro mortífero.

Para elucidar a eficiência do tratamento preventivo contra a Raiva, citarei apenas um exemplo: Anos atrás na Penha, bairro da Paulicéia, dois homens foram mordidos por um cão hidrófobo no mesmo dia e localidade. Um deles, o patrão, recuou o tratamento preventivo, ao passo que a outra vítima, o criado, mais precavido sujeitou-se ao tratamento indicado. Resultado, um deles, o soberbo patrão, morreu horrivelmente atacado pela Raiva, enquanto que o criado, gosava perfeita saúde física e mental.

Previna-se então contra a Raiva, adotando as seguintes normas:

1) Vacine seus cães contra a Raiva pelo menos uma vez por ano. A vacina é gratuita e o leitor poderá imunizar seus animais através do Posto Veterinário da C. V. S. F. em Propriá e nos Sub Postos de Japostá, Itabi e Nossa Senhora da Glória.

2) Não deixe seus cães soltos pelas ruas. Lembre-se que os cães vadios são os maiores veículos dos vírus rábicos e de outras doenças.

3) Sacrifique o cão hidrófobo que encontrar e enterre ou queime o cadáver.

4) Em casos de mordedura por cão doente ou são, procure se vacinar num Posto Médico.

Espero contar com a indispensável cooperação dos que possuem cães, no sentido de providenciarem o quanto antes a vacinação destes animais, a fim de resguardar a saúde dos mesmos. Em Propriá, permanecem as seguintes normas de prevenção, a partir de 1500

Salve Maria

Dia imperceptível a da festa gloriosa do Bom Jesus! A natureza, em flor canta à guisa de uma ave canora a estrofe da harmonia e o soneto da vitória.

Memorizando esta efeméride seria injustiça ocultar o nome suave, augusto e singular da Virgem Maria.

Deus reservou a Maria nos seus decretos ab eterno uma missão nobre—corredentora da humanidade.

Segregada dentre os homens, impõe-se Maria por uma vida edificante. Enleada nos sagrados de Deus e com penetrada da sua escolha, preparou-se a exercer a contento a tarefa que o altíssimo lhe confiara.

Silencando as águas arrepiadas do S. Francisco, a imagem do Senhor dos Navegantes personificação da paz, faz-nos lembrar as belas cenas passadas, no lago do Tibériaes, onde praticou com sublimidade o exemplo da compaixão às necessidades da criatura. Homenageando o Cristo que amainou as procelas do tempo, homenageamos aqueles que foi a sua imagem mais perfeita, a nossa adação: Salve Maria!



N. S. DA CONCEIÇÃO

Quase quinhentos milhões de católicos no mundo

O Mapa Mundial das Missões feito nos Estados Unidos indica um total de 496 512 000 católicos, com aumento de 12 435.000 relativamente ao ano passado.

Editado sob os auspícios da Cruzada Missionária Estudantil dos Estados Unidos, o mapa foi preparado pelo Dr Harold J. Sparta da Universidade de Detroit.

O Brasil vai à frente no número de fiéis.

Depois do Brasil que tem segundo o mapa 54 405 000 católicos, vem a Itália com 47 592 000; a França com 36 410 740 e os Estados Unidos com 34 385 351.

O pequeno principado de Andorra vai à frente quanto à percentagem de católicos de cada país. Sua população de 5.700 vem como totalmente formada de católicos. Seguem no as ilhas do Pacífico Meridional, Wallis e Futuna, que têm em 99,97 por cento de católicos.

O México tem 30 milhões de católicos; a Espanha 29, a Alemanha ocidental 25,5, a Polónia 22,5; as Filipinas 17,5 e a Argentina 17 milhões. Calcula-se que a União Soviética tem 11 milhões num total de 200.200.000 ou seja, cinco por cento.

cachorros, sem o cuidado devido por parte dos donos e muito menos sem estarem imunizados contra essa temível doença, que é 100% mortal, mesmo para o ser humano.

Com referência à Raiva dos erbívoros, que é transmitida pelos morcegos, em sua maioria, e que tem causado inastimáveis e elevados prejuízos à pecuária, testam-se os seguintes pontos:

O I.N.I.C. em Propriá

Palestrando com o jovem José Soares Torres Sua Finalidade—Realizações—Planos Futuros—Outras Notas

Rep. de Carlos A. de Melo

Designado, o nosso repórter ouviu a palavra do jovem José Soares Torres eficiente colaborador na grande obra que o I.N.I.C. está realizando em Propriá. Vejamos:

COMO VEIU O I.N.I.C.?

Surgiu do encontro dos bispos em Campina Grande, na Paraíba. Após esta concluída, eles receberam fundar postos em diversos setores de nosso Brasil, na região nordeste. Assim pois, como fazenda parte do programa do nordeste brasileiro, Propriá, sendo cidade-chave de imigração nada mais lógico, do que um posto dessa natureza para dar guarida a estes infelizes aventureiros. Outrora presenciávamos na estação o quadro desolador de famílias miseráveis expostas ao sol e à chuva na plataforma da estação ferroviária local implorando aos que ali chegavam uma esmola, ou roupa, comida, etc. É de se notar que ultimamente, depois da fundação deste posto de Migração melhorou consideravelmente a vida destes pobres desafortunados. Não mais se aglomeram ali, porque foi organizado um serviço de informação graças à colaboração dos empregados do Leste Brasileiro, enviando-os à sede do I.N.I.C. local.

E O MIGRANTE QUE VEM À ESTAÇÃO E NÃO TEM DINHEIRO PARA VER QUAL A FUNÇÃO DO I.N.I.C. NESSE SENTIDO?

Sendo que o migrante procede do norte e vai ao sul onde já tem colocação certa, o I.N.I.C. encaminhá-lo ao 1º destino, do seguinte ao outro, etc, até chegar ao seu destino. No caso dele não ter colocação certa, fazemos o possível, para que ele desista da idéia de ir ao Sul e volte para a sua terra natal, procurando em muitos desses casos trabalho para ele trabalhar nessa cidade ou em outras próximas. No caso do migrante proceder do Sul do P.I. ajudamos-lo em tudo que ele necessita para voltar à sua terra, reintegrando-se à sua família.

QUAIS OS FUNCIONÁRIOS DO I.N.I.C.?

Dr. Antônio Fernandes, Viana de Assis—Chefe; Maria Valdir Leite Monte Santo—Assistente Social; Maria Auxiliadora de Aguiar Collas e Jurandir Vieira dos Santos Dantas—Agentes; S. Gal. José Soares Torres—Assistente de Recuperação e Encaminhamento; O. E. F. Itosa e Manuel Ribeiro dos Santos—Guardas Santários.

QUE TAL A REPORTAGEM RELÂMPAGO?

Meu amigo Carlos Alberto, acha a idéia muito viável, porque os habitantes de Propriá precisam estar a par, apoiar e cooperar com os movimentos que dignam respeito ao progresso de nossa cidade. Portanto estou contente em poder ter-lhe sido útil nessa reportagem relâmpago e espero poder brevemente em uma reportagem mais longa dizer todas as finalidades do I.N.I.C. não apenas em Propriá, mas em toda terra brasileira.

Negocio de Ocasiao

Vende-se um motor Caterpillar, conjugar, utilização em perfeito estado, com capacidade de 32 H.P. 30 amperes.

A tratar no Cine Teatro Propriá nesta cidade

Escola Doméstica de N. S. de Fátima, Arapiraca-Alagoas

Relatório de suas atividades em 1957

Tiveram início as aulas da ESCOLA DOMÉSTICA DE N. SRA. DE FÁTIMA DE ARAPIRACA, aos três de março do ano próximo findo.

Tudo correu mais ou menos embora que, dificuldades financeiras vissem embargar sensivelmente a boa marcha dos trabalhos.

As professoras ao lado do espírito de desprendimento, lutaram dentro dos limites das suas possibilidades para que as alunas obtivessem um satisfatório resultado.

No correr do ano ainda num salão humilde de propriedade do Sr. Manuel Firmino Leite, foram ministradas as aulas de bordados e costura.

O período escolar teve a sua conclusão aos nove de dezembro.

Corpos de professoras

A Diretoria da ESCOLA DOMÉSTICA DE N. SRA. DE FÁTIMA, em virtude do afastamento da professora Maria Madalena Melo (Maroquinha) por motivo de doença, dispôs das professoras Belíça Leite da Silva para ensinar bordados e costuras e Maria Carlos para administrar aulas de bordados.

Alunas da professora Belíça Leite da Silva

Josefa da Silva—Josefa Rodrigues—Francisca da Silva—Maria Amália—Maria Luzneide Sales—Benedita Leonci—Maria de Lourdes Gomes—Maria Martins—Gerusa Galdina—Maria Julieta Martins—Marilene Leite—Maria Josabete—Salette M. do Nascimento—Josefa Braz de Melo—Gerl Nunes Souza—Ivonete Braz—Francisco Gomes Silva—Maria do Socorro—Cecilia Vieira de Melo—Luciana Lima—Geruza Israel—Maria Teresa Cavalcante—Maria Diniz Rodrigues—Antonia Galdina—Marinete Bruno Silva—Maria do Carmo Corrêa—Isabel Maria do Nascimento—Maria do Carmo Silva—Julieta da Silva—Jerusa Ferreira—Maria Bezerra Stos Maria Vieira—Josefa Ferreira—Sebastião Cassemiro—Elenir Júlia Prazeres—Esmerina Serafim Souza—Viveta Oliveira—Ivete Cavalcante—Irene Baibos—Maria dos Dolos Silva—Maria Nazinha da Silva—Eledir Ribeiro Barbosa—E Ivanir da Silva—Isaura Ferro—Apoite Rodrigues—Maria do Socorro Silva—Zelidia M. da Conceição—Benedita Benta—Maria Luísa da Silva—Miriunha Benta—Floraci Gomes—Cleonice Soares—Miriunha da Silva—Marilene—Maria Brito Corrêa—Marleta Oliveira—Maria José de Melo—Valdete Ferreira Lima—Tamar de Oliveira Lima—Joana Alves Silva—Prisciliana Melo—Rosalina Serafim.

Alunas da professora Maria Carlos Brasileiro

Maristela Ferreira Carlos—Marina Brasil—Maria Ferreira Carlos—Maria das Dolores—Maria Aparecida Gomes—Dulcineia de Souza—Cícera Pereira Lima—Maria da Conceição Santos—Maria Mariuce Felix—Marieta Felix—Didi Barbosa—Marina Rocha—Iracema Cavalcante—Maria do Carmo Gomes—Benticilia dos Stos—Iraci Lins—Dulce Gomes—Cícera Araujo Lima—Gessi M. da Conceição—Sebastiana Dantas—Luzia Santos—Isabel Rufina da Silva—Maria Luíza dos Santos—Maria Luíza—Josefa Teixeira—Creuza Oliveira—Josefa Matias—Nizete de Macedo—Floraci Matias—Cremilda Bezerra Silva—Helena Rosa Silva—Eleonora Alves—Josefa Bispo—Elenir Alves—Elza Lopes Marinho—Maria Aparecida Santos—Creuza M. da Conceição—Terezinha Alexandre—Jandira Melo Almeida—Juliene Dantas—Maria B. Rodrigues—Maria Deusdete Silva—Jurema Melo—Almeida—Eufália M. da Silva—Vanete Palmeira—Natalia M. de Lima—Doralice Ferreira—Maria de Lourdes Silva—Maria José Ferreira—Laura Nunes Moraes—Enaura Brito—Eunice Dolores—Magnólia Brito—Dolores Brito—Maria do Amparo Silva—Maria José Silva—Maria Ojinda Costa—Marja José da Conceição—Rosemira Petuba—Maria Vieira Almeida.

Orações prescritas

Em harmonia com os estatutos, a formação cristã dos fundadores e mais ainda a índole católica das alunas foi preceituado o seguinte:

Início das aulas Ave Maria e a recitação da jaculatória N. Sra. de Fátima rogai por nós.

Termo das aulas Ave Maria e o cântico de N. Sra. de Fátima

Diretoria

Francisca Macêdo	Presidente
Belíça Leite da Silva	Vice Presidente
Dolores de Souza Leite	1º Secretário
Lindinalva Rocha	2º Secretário
Pe. Darci Leite	Tesoureiro

Pessoal remunerado

Belíça Leite da Silva
Maria Carlos Brasileiro

Pessoal não remunerado

Pe. Darci Leite
Francisca Macêdo
Dolores de Souza Leite
Lindinalva Rocha

Material para as aulas

Em virtude de não se ter recebido a verba extraordinária deste ano, as alunas por conta própria trouxeram lizas, panos agulhas, dedais, papel, tesouras, fitar métricas, bastidores, etc.

Encerramento das Aulas

SEM protocolo nem solenidades, a ESCOLA DOMÉSTICA DE N. SRA. DE FÁTIMA encerrou as suas atividades aos 9 de dezembro promovendo um passeio ao subúrbio Baixa-Grande para gaudir das alunas. Estas horas passaram fora de bôulda da cidade, constituíram para as alunas momentos de satisfações e cordialidade.

VISITA

O Rvmo. Pe. Darci de Sousa Leite, visitou várias vezes a Escola, dirigindo-las as alunas e mestras palavras de encorajamento, dando ao mesmo tempo uma vista d'olhos nos trabalhos a serem executados.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade "Nila Costa" e do Ambulatório da Maternidade da Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVÍDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO — Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA - SERGIPE

Alunas mais destacadas nas aulas de bordados

Rosemira Petuba—Terezinha Alexandre—Maria Rezena—Maria Acácia—Maria Vieira—Marinete Bruno—Maria do Socorro Silva—Luciana Carlos—Isabel Maria—Josefa Bispo—Julieta Silva—Marilene Leite—Gerusa Galdina—Elonora Alves Jaci—Maria da Conceição—Jurema Melo

Alunas mais destacadas nas aulas de corte e costura

Julieta Maria Silva—Maria do Socorro—Maria Viana Almeida—Isabel Maria Maria Bezerra Santos—Gerusa Ferreira—Marleta Oliveira—Josefa Ferreira—Josefa Rodrigues—Maria do Socorro Silva

Palavra de Louvor

A Diretoria da ESCOLA DOMÉSTICA DE N. SRA. DE FÁTIMA DE ARAPIRACA agradece ao Sr. Manuel Firmino Leite por ter concedido gratuitamente o salão modesto para o funcionamento das aulas durante o ano.

Mensão Honrosa

As professoras Belíça Leite da Silva e Maria Carlos Brasileiro merecem das alunas e da diretoria, uma menção honrosa pelos seus trabalhos em prol das causas nobres. É exemplar o esforço constante das educadoras, sobretudo, de Belíça Leite da Silva atualmente respondendo pela direção da Escola.

PEQUENA REFORMA

A Diretoria da Escola, a bem do comparecimento das alunas e da boa ordem nas aulas, fez uma pequena reforma no salão, demoliu uma parede, abriu novas portas aumentou a iluminação e fez uma pequena limpeza.

DIRETORIA

Francisca Macêdo	Presidente
Belíça Leite da Silva	Vice Presidente
Dolores de Souza Leite	1º Secretário
Lindinalva Rocha	2º Secretário
Pe. Darci Souza Leite	Tesoureiro

Arapiraca, 31 de dezembro de 1957

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Paço 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

O Folclore da Matemática

Número e Algarismo

PROF. MELLO E SOUZA (MALBA TAHAN)

Rio, (Argus-Associada) — é comum, na linguagem usual, confusão entre número e algarismo. Em seu «Dicionário de Sinônimos», 1946, pág. 199, adverte o Professor Pedro A. Pinto:

«Número e algarismo, não são sinônimos». E depois de explicar o conceito aritmético de número, acrescenta:

«Algarismos são sinais que facilitam a escrita dos números».

Na linguagem literária é comum o emprego errôneo do vocábulo algarismo com o sentido de número. O Sr. A. J. Renner, por exemplo, em um de seus judiciosos estudos econômicos, depois de transcrever dezenas de números pontifica com a maior naturalidade:

«Conclui-se pelos algarismos acima...» A. J. Renner — «Assuntos Econômicos e Sociais», Porto Alegre, 1951, 2a. série, pág. 41.

Euclides da Cunha em sua obra-prima — «Os Sertões» (pag. 515) surpreende o leitor com o seguinte trecho:

«Breve, porém, a situação mudaria. Canudos teria em torno, em algarismos rigorosamente exatos trinta batalhas».

Nesse relanço empregou Euclides da Cunha, com rara elegância o vocábulo algarismos, sob forma literária,

com o sentido de número.

Citemos mais um exemplo oferecido por notável escritor português, Camilo Castelo Branco. Em seu romance «Demônio de ouro», podemos destacar duas ou três linhas que encerram um erro palmar:

«Digam-lhe que eu reparti firmemente pelas cinco ou sete mil e quinhentos cruzados que a senhora me mandou. Tomem bem conta da quantia do dinheiro para não se esquecerem. Sete mil e quinhentos cruzados. Repetiram todas ao mesmo tempo os algarismos.»

Não há como justificar o grave deslize aritmético do romancista. As mulheres repetiram o número (Sete mil e quinhentos) e não os algarismos 7—5—0—0 que formam na escrita arábica esse número.

É bem possível que Camilo, despreocupado da significação exata dos vocábulos, do ponto de vista matemático, admitisse «número» e «algarismos» como expressões sinônimas.

O apreciado escritor Gondim da Fonseca, em vibrante artigo publicado em «Diretrizes», sobre Pires do Rio, não se preocupa com a significação matemática do vocábulo algarismo. E emite descerimoniosamente os seguintes conceitos:

«Retrucou-me ele que não usa termos fortes. Mas

usa algarismos fortes—respondo-lhe eu. E os algarismos são dez vezes mais contundentes que as palavras. Usa, ainda, além dos algarismos, argumentos claros, limpidos, irresponsáveis».

Um matemático ortodoxo aceitaria algarismos contundentes, uma vez que esses algarismos fossem feitos, por exemplo, de bronze ou de ferro fundido. É a pancada violenta com um «8» ou com um «3» na cabeça da vítima, poderia feri-la gravemente. Resta, ainda, imaginar, dentro do sentido algébrico, o que se poderia compreender por «algarismos fortes». Seriam algarismos feitos com o aço de Volta Redonda?

O vocábulo algarismo é mais expressivo, mais sonoro do que a palavra número. É, por isso, preferido:

«Dado, entretanto, que se trata de opor algarismos e algarismos, «testemunhas» a testemunhas...» Castilhos Goucochea — «Homens e Ideias», pág. 202.

O Dr. Tetreia de Freitas é autor de notável trabalho intitulado «O que dizem os números». Nesse livro o ilustre estatístico chega a conclusões impressionantes em relação à insuficiência quantitativa do aparelho escolar brasileiro no terreno da educação primária.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

Você sabe em que data foi fundada A sua Igreja?

Nome	Fundador	Data	Local
Católica	Jesus Cristo	AD 30	Palestina
Luterana	Martinho Lutero	1517	Alemanha
Episcopal	Henrique VIII	1534	I glaterra
Presbiteriana	John Knox	1560	Escócia
Congregacional	Robert Brown	1580	Inglaterra
Batista	John Smyth	1609	Holanda
Metodista	John Wesley	1739	Inglaterra
Mórmon	Joseph Smith	1830	E. Unidos
Adventista	William Miller	1831	E. Unidos
Testemunha de Jeová.	Charles T. Russell	1874	E. Unidos
Espiritismo	Irmãs Pix	1893	E. Unidos
Pentecostal	Vários Ministros	1914	E. Unidos

Lembre-se que a VERDADEIRA IGREJA DE CRISTO FOI FUNDADA POR JESUS CRISTO! — ASP RIO

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Dever cristão

Ouvir missa inteira aos domingos e dias santos.

E Abster-se de trabalhos servis nos dias santos ou domingos

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION — De Beneficiary Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal «CITEIRINHOS» na margem do São Francisco — Moimbo «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 50

End. telegráfico: ORION

Própria — Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECCAO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Telef. Integral — Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA — SERGIPE

Propriá inteira caminha sensivelmente para o progresso

Problemas da Navegação e Transporte fluvial no S. Francisco

Engenheiro Hermano Barros

Instado a fazer um artigo para o número especial de "A Defesa", que circulará em homenagem ao Bom Jesus dos Navegantes, não poderia me furtar a tão honrosa solicitação. Assim é que, em meio a azáfama cívica de uma repartição pública, tento estreitar para o povo de Propriá.

Podria escrever sobre as realizações, ou melhor, a ação desenvolvida pela C. V. S. F. em todo o Baixo São Francisco e particularmente aqui em Propriá. Mas, não quero ainda hoje, de vez que tudo aí está demonstrando e comprovando a sua grande obra de soerguimento do Vale.—S. E. S. P. Hospital, energia elétrica de Paulo Afonso e tanta coisa mais de menor porte.

Profêto, então, abordar o problema da navegação e do transporte fluvial, por ser hoje o 11º aniversário da morte trágica e trágica do meu saudoso pai, velho navegador que era, como Comandante da Viagem Bahiana do São Francisco. Perdoem-me a homenagem que neste dia de saudade lhe rendo e o filho que sempre procura seguir o seu exemplo. E assim fazendo, tributo esta homenagem não à pessoa em si, mas ao seu espírito de luta, de trabalho, de justiça social e de honestidade.

Começamos então pelo estudo das condições de navegabilidade do mais brasileiro dos rios brasileiros.

Enquanto a geografia, que aprendi no currículo da humanidade, ensinava que o Rio São Francisco é essencialmente navegável, pude observar que a re-

alidade era outra e bem diversa. pois, é o é, sim, mas a troco de um troco de marinho; mais do que isto, nas correderas do Sobradinho, a montante de Juazeiro da Bahia todos os tripulantes inclusive o Comandante e os próprios passageiros são obrigados a puxar cabo, para que o «vapor» possa subir e que as «águas duras» e fortes, que tem mais força que a força do vapor de suas máquinas. Lugares há entre Firapora e Juazeiro, curso navegável do médio rio, que um homem pode atravessar lo, no período da estiagem máxima e anual, sem sequer praticamente molhar o calção. Digam-me, pois, os leitores, um rio nestas condições pode ser qualificado de «essencialmente navegável»? Por menor que seja o calado dos navios e tirante d'água não é suficiente. E vêm os encaixes, com descarga e «recarga» forçadas, ficando os passageiros a mercê do tempo que passa e os deixá esperando melhor sorte, quando Três Marias estiver atuando. São as corcos e os baixios, tão conhecidos nossos barraqueiros que somos.

É o pior é que eles se deslocam de ano para ano de enchente para enchente, mudando assim o canal e dificultando sempre a navegação, que se faz às tantas, enquanto os praticos ou pilotos ainda não conhecem a nova topografia do leito. Poder-se-ia, creio eu, chamar de «fenômeno de terras caídas», à semelhança do que acontece no Amazonas; refiro-me à queda dos «barrancos», com alargamento e consequente assoreamento do leito do rio, que fica, por-

tanto, mais raso. Conhecendo todo o seu curso, desde a parte que banha a estado moitanhês de Minas Gerais, passando pela velha Bahia e pelo Leão da Norte, Pernambuco, até as terras baixas e alagadiças de Sergipe e das Alagoas—posso afirmar que ofendimen é geral e a precariedade da navegação é tanto de lá como de cá.

Todavia, mesmo não sendo «essencialmente navegável», o rio pode ser aproveitado, como estrada da civilização que é, para se fazer o transporte sobre suas águas lustrais, simbolo da nacionalidade e da fé.

Para que, portanto o transporte de passageiros e cargas se faça com resultados satisfatórios e compensadores, urge que sejam melhoradas as condições de navegabilidade deste velho rio, que ainda é moço, porque as suas características geográficas ainda não estão definidas e definitivas.

Sentindo, vivendo, estudando e procurando dar solução a tudo que diz respeito ao Vale, a C. V. S. F. deu início à grande obra, que é a Barragem de Três Marias, na confluência do Borrachudo, que será a alavanca a suspender o nível das águas, impulsionando a navegação e o transporte, o comércio e a riqueza, a energia e o progresso Sanfranciscanos.

Propriá, 22 1 58

A festa de Bom Jesus em Propriá

Otacilio de Melo Silva

Quando ouvimos, ou lemos ou falamos algo sobre o dia da maior festa da Princesinha, sentimos que o nosso ego toma um novo aspecto; a alegria e o entusiasmo envolvem-nos o coração e a fantasia, que chegue esse dia é mais forte que a vontade de esquecer.

Se falamos de Propriá, lembramo-nos, logo, da tradicional festa de Bom Jesus. É uma vez lembrando-nos dela, reina, em nosso coração, a louca vontade de vestirnos ricamente. A festa de Bom Jesus não é feita de outra coisa, senão do luxo e do orgulho. Poderia como quer, que seja a máxima da margem sanfranciscana e, por isso, não deixa de trazer-nos vaidosos e jubiloses. É o melhor é quando chega essa dia. Só se houve o som melódico dos píafros. Os zabambas fazem a marcação e as caixas representam suas notas, na mais completa satisfação.

O ritmo da música é de admirar. E, quando surge a aurora, ouve-se o pipocar de foguetes que cruzam o ar, saudando a primeira claridade da manhã. Nasceu e chegou o dia: o dia da festa de Bom Jesus.

De quando em quando, fogos são soltados e os zabambos cumprem o dever de bons animadores.

Maior brilho terá a grande festa, se o rio permanecer da maneira que se nos apresenta. Mesmo assim, uma noíza me deixa perplexo: é a questão das raias. Como seria bonito olhar-na hora da procissão e vê-las navegando rio acima, rio abaixo!

Outro dia, quando em conversa com um jovem Cearense, me fez dizer:

- Das festas que conheço, esta é a melhor.
- Mas é de ano, será traca! disse-lhe eu.
- Porquê? perguntou-me.
- Porque a festa de Bom Jesus, tem mais animação e brilho. É este ano, as fortes

Coluna Esportiva

Iniciamos hoje a nossa coluna esportiva fazendo um balanço do movimento esportivo do ano que passou em diversos setores.

Começamos com o futebol. Este esporte foi bastante movimentado tivemos o Campeonato da Zona Norte, seguiu-se Campeão o Esporte Clube Propriá e Vice-Campeão o America Futebol Clube. Graças aos nossos dois Clubes ficou entre nós o Honroso título de Campeão

e o de Vice. Realizaram-se grandes temporadas. O America Trouxe o Ferroviario da cidade de Alagoas empatando no primeiro jogo e derrotando o fragorosamente no segundo o match. O mais querido o Propriá teve a audacia de convidar o Clube de Regatas Brasil de Maceió realizando entre nós dois jogos. No primeiro, o conjunto visitante venceu pelo escore de 4x1 e no segundo jogo os azules locais

primeira, dará ela um passo atrás.

Ele, então, murmurou baixinho: Dêsse jeito, vai à breca.

Todavia, não vamos desanimar. Caminhemos firmes, com fé e coragem, e alcançaremos o objetivo, que não é outra coisa, senão o brilho da nossa solenidade. Nós outros ficamos desalentados por haver (no dia 2) muitas outras festas ao redor. Porém, se agirmos com todas as forças que dispomos, a nossa resplandecerá.

Faltará, pois, pessoal, mas não falta a beleza. E se for bem alentada a imponente festa, como é de praxe, terá outra visão, visão clara e atraente. Não há motivo para entristecimento. Se é que existe, no povo de Propriá, então, porque não a empregar num momento tão oportuno?

Avante pessoal, com paz no espírito, fé no coração e coragem para enfrentarmos tudo e qualquer coisa que nos apresentar.

derrotaram os visitantes pela contagem de 1x0.

Processaram-se muitas partidas a mistosa com quadros do nosso Estado e do vizinho estado de Alagoas e no computo geral os dois Clubes locais têm bom saldo de vitórias a favor. Queremos salientar grande renovação de valores nos dois Clubes. No Propriá salientamos os seguintes valores: CHINICA, Antônio (edreiro e Hozano. No America: Meuzo, e Almir.

Em outros esportes só temos de enumerar o Voley Ball quadra do 12 Tenis Clube. Os seus dirigentes acabaram de concluir um bom campo para esta modalidade de esporte e ainda este mês vão iniciar duas quadras para Tenis e uma para Basquetebol. Desta coluna esportiva vai o meu incentivo aos Clubes locais para que organizem quadros de Voley ball para no futuro termos bons campeonatos locais. O America possui bons elementos como sejam Pedro Babú Quixabeira e muitos outros. O Propriá conta com Everaldo Braga e outros. O SESP e o Ginásio Diocesano possuem grandes valores. Esperamos que os Diretores de Esporte do 12 Tenis Clube movimentem-se neste sentido de incentivarem os demais para o engrandecimento do Volei-

bol em nossa terra.

No Cenário esportivo da Metrópole parabenizamos o Glorioso Botafogo pela brilhante conquista do título de Campeão Carioca de 1957. Em São Paulo segrou-se Campeão o São Paulo Futebol Clube após uma grande batalha contra o seu maior adversario o Coriutians. Em Salvador ainda não terminou o campeonato local. O Vitoria foi Campeão do primeiro turno e o Bahia campeão do segundo. No terceiro turno estão na frente da tabela o Galícia e o Vitoria seguidos de parte pelo E. C. Bahia. Em Recife estão em grande disputa o Esporte Clube do Recife e o Nautico.

Teremos este ano grande competição da Copa do mundo e esperamos que desta vez o quadro Brasileiro faça uma grande figura em campos da Suécia.

Foi disputado no ano de 1957 no Ginásio Gilberto Cardoso no Rio de Janeiro o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino e grande campeão os Estados Unidos e como vice-campeão a Russia. O quadro Brasileira conseguiu o quarto lugar. Estão de parabéns as moças Brasileiras.

YBARA

Impossível a coexistência entre o Catolicismo e o Espiritismo

BIS REPETITA PLACENT

Nos comprazemos em repetir esta ladainha, bem comprida, de heresias espíritas, que nos ajudarão a compreender mais uma vez a impossibilidade da coexistência ou convivência doutrinária e ritual entre o catolicismo e o espiritismo.

- | | | |
|---|--|--|
| <p>1) O Espiritismo nega o mistério.
2) O Espiritismo nega o milagre.
3) O Espiritismo nega a inspiração divina da Sagrada Escritura!
4) O Espiritismo nega a autoridade do Magistério.
5) O Espiritismo nega a infalibilidade do Papa.
6) O Espiritismo nega a instituição divina da Igreja.
7) O Espiritismo nega a suficiência da revelação.
8) O Espiritismo nega o angusto mistério da Santíssima Trindade!
9) A Grande parte dos espíritas nega a existência de um Deus pessoal e distinto do mundo.
10) O Espiritismo nega a liberdade de Deus Criador.
11) O Espiritismo nega a criação do nada.
12) O Espiritismo nega a criação da alma humana.
13) O Espiritismo nega a criação do corpo humano, nos faz descer de macacos.
14) O Espiritismo nega a união substancial entre o corpo e alma.
15) O Espiritismo nega a espiritualidade da alma.
16) O Espiritismo nega a unidade do gênero humano.
17) O Espiritismo nega a existência dos anjos.</p> | <p>18) O Espiritismo nega a existência do demônio.
19) O Espiritismo nega a divindade de Jesus Cristo.
20) O Espiritismo nega os milagres de Cristo.
21) Grande parte dos espíritas nega a humanidade de Cristo.
22) O Espiritismo nega os privilégios de Maria Santíssima!
23) O Espiritismo nega a nossa redenção por Cristo.
24) O Espiritismo nega o pecado original.
25) O Espiritismo nega a graça divina.
26) O Espiritismo nega a possibilidade do perdão dos pecados.
27) O Espiritismo nega o valor da vida contemplativa e ascética.
28) O Espiritismo nega toda a doutrina cristã do sobrenatural.
29) O Espiritismo nega o valor dos Sacramentos!
30) O Espiritismo nega a eficácia do Batismo.
31) O Espiritismo nega a presença de Cristo na Eucaristia.
32) O Espiritismo nega o valor da Confissão.
33) O Espiritismo nega a indissolubilidade do Matrimônio.</p> | <p>34) O Espiritismo nega a unicidade da vida terrestre.
35) O Espiritismo nega o juízo particular depois da morte.
36) O Espiritismo nega a existência do Purgatório.
37) O Espiritismo nega a existência do céu.
38) O Espiritismo nega o Inferno!
39) O Espiritismo nega a ressurreição da carne.
40) O Espiritismo nega o juízo final.</p> |
|---|--|--|

CONCLUSÃO: Foi muito acertada a denúncia dos Bispos proclamando que o Espiritismo não nega apenas uma ou outra verdade de nossa Santa Religião, MAS TODAS ELAS. Desde os tempos apostólicos os Espíritas costumam professar a sua fé rezando o Credo; mas todo isso é contestado pela doutrina espírita. Não permanece de pé uma só das verdades fundamentais de nossa santa religião, verdades ensinadas por Cristo, pregadas pelos apóstolos e integralmente conservadas e transmitidas pela Igreja. É pois evidente que é de todo impossível ser ao mesmo tempo católico e espírita. Negadores de todas as verdades básicas do Cristianismo, os espíritas deixaram de ser cristãos. Em vista de tão radical negação da Doutrina Cristã, reafirmemos a nossa fé rezando: CREIO EM DEUS PAI...

O Seminário de Ipuarana

UM repórter visitou em Campina Grande o Seminário Santo Antônio dirigido pelos franciscanos. É um belo edifício funcional, dominando Ipuarana, a 630 metros de altitude. A paisagem surgiu para a dignidade da vida e a meditação, com as suas sentinelas de eucaliptos. Do alto se avista o mar verde da mata virgem em derrador. Os padres ocupam os trechos com a Igreja, o colégio e os campos de esporte, mas sem avançar um milímetro na devastação. Eles amam as árvores, com suas flores e os seus frutos, as sombras e o cheiro das resinas. Como se uma das formas de aproximar os alunos de Deus fosse o de antes aproximá-los da natureza.

Em redor de uma casa de franciscanos, não podem deixar de existir passarinhos, mesmo com um símbolo da missão espiritual da Ordem. São Francisco de Assis pregava aos passaros e os seus continuadores pregam aos meninos. O êxito não é só de ensinar-lhes a voar.

Mas o de ensinar-lhes a voar para os destinos exatos. Isso está sendo conseguido através de métodos extraconventuais. Se termos ao convento o sentido da concepção popular: o da solidão, o dos jejuns, o dos silêncios e da auto-flagelação. Sacerdotes da estirpe de Frei Adriano Hipólito, Frei Silveiro de Albuquerque e Frei Conrado Carneiro Leão repelem essas coisas. Eles não concebem um cristianismo triste. Mesmo porque ninguém vai chorando para o céu.

O fato de todos está na apuração das verdadeiras vocações, repulando os assuntos materiais ou psicológicos de força las. E assim vêm conseguindo grandes ministros para a Igreja. Transmittindo aos outros o que na verdade eles não são.

Os franciscanos fizeram de Ipuarana uma base de cultura, felicidade e amor a Deus. Ipuarana deve entrar no roteiro turístico do Nordeste.

Poema ao Santo

Carlos Alberto de Melo

Bom Jesus dos Navegantes,
braço estirado aos ventos,
mão aberta as águas.
No pequenino barco
a imagem do santo querido.

Meu coração — pobre coração
amaiguado —
vai ser como este barco:
trazer no seu interior
Bom Jesus dos Navegantes
para ser mais feliz.

O Povoado Telha

O povoado Telha, das 5 da manhã, 82 comunhões, inclusive algumas primeiras comunhões.

Aos 11 de janeiro teve lugar na capela do Perpetuo Socorro, a sessão da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, fazendo parte da mesma, uma nova

Como distinguir uma bíblia católica de uma bíblia acatólica, geralmente Protestante

Estes os critérios que todo católico deve ter presente:

- 1º Procure se logo nas páginas iniciais, a aprovação eclesial de falar esta a edição é suspeita.
- 2º Em nenhuma edição católica nas línguas modernas poderão faltar notas explicativas também aprovadas pela Igreja.
- 3º Tratando-se de uma Bíblia que quer ser completa procura se no Antigo Testamento os seguintes livros: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruque, os dois livros dos Macabeus, fragmentos de Ester (do cap 19 vers 4 até o cap 16, vers. 24) e de Daniel (cap 3, do vers 21 até o 90; o cap. 13 e 14). Faltando qualquer dos mencionados livros ou fragmentos (chamados deuterocanônicos) numa Bíblia que se apresenta como íntegra a edição não é católica.

Graça alcançada

Uma devota agradece ao Glorioso Sto. Antônio uma graça alcançada com promessa de publicar sua existência religiosa.

Na próxima mês de fevereiro, a Telha da Imaculada Conceição terá a sua existência religiosa.

Revista 5,00.

S. Excia o Sr. Juscelino, Presidente da República, tem se empenhado calorosamente no problema monumental da Saúde Pública

Problemas de Saúde Pública

Dr. Saraiva

A atitude patriótica do governo federal, ao invés de forma irrestrita as iniciativas que visam a solução dos magnos problemas de saúde do país, faz nos crer que em breve estarão dominadas as doenças transmissíveis, verdadeiro flagelo que tem dizimado as populações do interior.

Constitue um dos direitos fundamentais do homem a posse do melhor estado de saúde que é capaz de alcançar, proclama a constituição da Organização Mundial de saúde. É sobre o plano moral e não simplesmente sobre o plano financeiro que o problema se situa. Evidentemente, é mais cômodo obter-se o apoio necessário para um programa eficaz de saúde pública se com sua execução veremos a valorização do indivíduo e consequentemente a valorização da comunidade de que faz parte.

Em medicina é axiômico que prevenir é melhor do que curar. A medicina preventiva tomou um grande impulso nestes últimos anos por reconhecerem os governos que os serviços de saúde pública contribuem de forma decisiva na elevação do nível cultural e econômico dos povos.

A nossa inferioridade racial, tão apregoada pelos sociólogos, decorre do abandono e desprezo às populações desassistidas do interior, sem condição econômica para resolverem os problemas de saúde que as afligem.

Não resta dúvida que um programa de saúde pública, adaptado às necessidades de cada região, constitui o meio mais econômico de sacudir o jugo da miséria e da doença e de inaugurar um ciclo ascendente de evolução social. Cada país, qualquer que seja o grau de sua evolução sanitária, deve proceder à análise dos problemas sanitários vitais suscetíveis de serem resolvidos por uma ação energética, com o máximo de resultado e o mínimo de despesas, de igual modo deve possibilitar às regiões mais prósperas de prestarem seu concurso às zonas menos evoluídas com o que poder-se-á atingir aquela plano superior da vida em um mundo sã, próspero e pacífico.

Os cálculos de vida média em uma população conhecida constituem o primeiro critério permitindo avaliar a doença como um pesado fardo que agrava a economia do país. Os resultados colhidos nos países dotados de bons serviços sanitários, dão nos bens exemplos da luta eficaz contra a morte prematura. Vejamos a Suécia, onde existem as mais antigas estatísticas de mortalidade. No período de 1755-1777 a duração provável da vida era em torno de 34 anos. Com a melhoria gradual das condições do meio, esta cifra atingiu a 41 anos no período de 1816 a 1840. Nos Estados Unidos em 1902, a expectativa de vida era de 48 anos para o sexo masculino e de 51 anos para o sexo feminino. Já por volta de 1948 as cifras tinham alcançado 65 e 71 anos respectivamente.

Estudiosos da matéria já procuraram exprimir as cifras da duração provável da vida em termos de dinheiro.

Sabemos que no plano econômico há uma fase da vida do indivíduo que é inteiramente nula para a sociedade. É aquela fase representada pela primeira e segunda infância, em que o indivíduo consome mas não produz. Tomando-se por base um indivíduo da classe média, que alcançou seus 18 anos sem trabalhos porque estudou, calculamos em 500 mil cruzeiro seu custo à família. Esta soma vultosa ele não devolverá mas é uma dívida que poderá ser resgatada com o trabalho sob a forma de ajuda financeira a seus pais, custeando os estudos dos irmãos menores, etc. Para alcançar este objetivo é preciso que a expectativa da vida seja longa.

Acreditamos na recuperação do homem brasileiro porque o atual governo tem uma larga visão dos problemas nacionais, principalmente os relacionados à saúde pública. Acreditamos mesmo que para um programa de saúde bem orientado, embora sejam elevadas

Edital de Citação

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêe tiverem conhecimento que, tendo o credor Manoel Dias dos Santos, requerendo neste Juiz a ação executiva cambial contra Joaquim Rodvalho, e tendo o Oficial de Justiça encarregado da citação por mandado, certificado que se encontra o Devedor em lugar não sabido fora deste Termo e Comarca, exarou nos autos competentes, despacho ordenando a citação por edital, que será fixado no local de costume, e publicado uma (1) vez no Orgão Oficial do Estado e duas (2) no jornal «A Defesa», que se edita nesta Cidade, a fim de que, ele Devedor, dentro do prazo de vinte e quatro (24) horas a contar do encerramento do de quarenta (40) dias que terá início no da primeira publicação deste, efetue o pagamento da dívida cobrada ou ofereça bens a penhora, sob pena de lhe serem penhorados tantos quantos bastem para satisfação da mesma, ficando também citado para fazer-se representar na causa e contestar a ação nos dez (10) dias subsequentes a penhora alegando o que se lhe oferecer em defesa dos seus direitos sob pena de, expirado o prazo para o pagamento e a contestação ser a penhora julgada procedente e correr o feito os seus trâmites consoante o autor solicitou na petição abaixo transcrita: PETICÃO.—Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Manoel Dias dos Santos, brasileiro, casado, comerciante de madeira e outros materiais para construção, domiciliado e residente nesta Cidade, por seu procurador e advogado ut-procuração inclusa, inscrito na Ordem dos Advogados—seção deste Estado, com escritório à Rua Marechal Deodoro nº 15, nesta Cidade, sublinhado, vem perante V. Excia expor e requerer o seguinte: 1º) Que é credor de Joaquim Rodvalho, brasileiro, que nesta Cidade exerceu a profissão de construtor e empreiteiro de compostas, serviço esse vinculado ao Departamento Nacional de Obras de Lçamento, da quantia líquida e certa de Cr\$ 80.000,00 sessenta mil cruzeiros, representada em uma nota promissória emitida pelo mencionado devedor em 15 de dezembro de 1954 e vencida a 14 de agosto de 1950, não paga e o presente momento; 2º) Que, conforme se vê, 26 meses são decorridos que dito título se acha vencido, sendo de salientar que todos os meios amigáveis foram empregados pelo suplicante para receber a dívida independente de ação judicial o que mal grado seu não logrou o êxito esperado; 3º) Assim, líquida e certa que a dívida, isonomia jurídica que assegura ao credor o direito de recebê-la por meio de ação executiva com fundamento no artigo 298, inciso XII, última hipótese do Código de Processo Civil, requer a V. Excia. a citação do devedor, para que dentro do prazo da lei pague a dívida, ora exigida, ou ofereça bens a penhora, sob pena de não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao pagamento reclamado, acrescido de juros de mora, custos e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor do débito, ficando de logo citado para todos os termos da ação até a final, sob pena de revelia. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 80.000,00. Nestes termos—DOU a —presente com título representativo da dívida e a procuração respectiva. E deferimento. Propriá, 23 de outubro de 1957. Odlon Palmeira Vieira, DESPACHO.—Achando-se o Exarado, Joaquim Rodvalho em lugar não sabido determino que se faça por edital com o prazo de quarenta (40) dias, a ser afixado e publicado na forma da lei, sua citação para pagar o débito cobrado dentro de vinte e quatro (24) horas, sob pena de penhora e para contestar a ação e acompanhá-la até a final sob pena de revelia. Propriá, 11 de Janeiro de 1958. (a) João Fernandes de Brito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar a ignorância, expediu-se o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos treze (13) dias

Alarme no México ante a delinqüência infantil

MÉXICO, (NC) —A educação mexicana semeou xentos duma educação sem Deus nem Moral e agora o país colhe as tempestades duma delinqüência juvenil sem precedentes.

O Problema tomou tais proporções que até as altas autoridades da educação fizeram um apelo aos pais e instituições privadas para uma cruzada de educação moral. O secretário de Educação, Dr. Argel Ceniceros, declarou que há uma tarefa de reabilitação moral que compete às pessoas de todos os credos, tôdas as doutrinas e tôdas as escolas, porque (a delinqüência) é um inimigo comum para a ciência e a religião.

Um comentarista do diário «Excelsior», Ramón de Eitz Garamendi, assinala entre as causas da delinqüência juvenil que se apresenta com tanta virulência... a miséria, os tugúrios, a deficiência escolar, a má influência do cinema e da imprensa infantil, e sobretudo, as lacunas da família.

O Governo vem de criar o Conselho Nacional Técnico da Educação, que se lança num estudo profundo do problema e proporá várias reformas. Por outro lado os tribunais de menores e os juizes penais começam a pedir revisão de leis e métodos. Mas o gesto mais significativo procede do Ministério da Educação nos seus esforços por conseguir o apoio dos lares e de tôdas as escolas.

Quando se sentença a nossa Juventude, sentença mo-nos a nós próprios, adultos, pais, mestres, governantes" afirmou,

Praia do Cabeço Sergipe

O Sr. José Miguel Bragança e Exma Senhora organizaram um passeio, no dia 11 de janeiro à praia do Cabeço. A caravana composta de 20 pessoas amanheceu no ponto de destino no dia seguinte. A viagem foi animadíssima, orações, cânticos, boas palestras, enormes gargalhadas, bons quitutes. O animador deste passeio foi o conhecido Sr. Aldagiso Ribeiro. No dia 13, houve a procissão bonita de Nossa Senhora de Fátima, muita disciplina, obediência, fervor e piedade. O espetáculo foi lindo. Todo o povo cantou com ardor as glorias de Maria Santíssima. Ao recolher do cortejo religioso as pessoas presentes recitaram o terço de Maria. Merece uma menção honrosa o Sr. Arlindo chefe do Cabeço pelos serviços prestados aos caravaneiros. Parabéns aos caravaneiros do Cabeço.

O problema do menor abandonado não será resolvido exclusivamente pelo Estado, mas por um entendimento aberto, leal e compreensivo entre a Igreja e o Estado.

Gouveia Lima

Anda o governo brasileiro, assaz preocupado com a assistência ao Menor abandonado. Para isso, convoca especialistas, chama juristas ergue prédios monumentais e despacha verbas estupendas.

Há pouco tempo, assumindo a alta função de Presidente da Legião Brasileira de Assistência, o eminente patricio Dr. Mário Pinotti usou da sinceridade quando afirmou: «a assistência à Maternidade e à infância é contraproducente se se limita, como até agora em fornecer gratuitamente remédios, roupa e alimentos, pois que a educação moral dos pais e filhos está em primeiro lugar, na campanha contra o menor abandonado».

Formou-se uma mentalidade errônea de que o Estado a tudo deve assistir e não me causará pasmo se em dia, o Estado intervir no banho que tomamos nos alimentos de que nos servimos, nas casas de aluguer que preferimos, nos amigos com quem conversamos e na marca de charutos que fumamos ou tragamos.

Mera lição de nazifacismo ou comunismo! A igreja através do tempo e das suas reais possibilidades, tem procurado suavizar a situação, procurando a educação moral e religiosa do individuo para mais tarde devolve-lo são, sadio, à sociedade, em condições satisfactorias consequentemente. Isto não constitui tarefa do Estado.

Demonstrando a realidade, são convocadas turmas

muitas vezes imensas para a ocupação de cargos publicos; não se investiga se a pessoa é um berrão, um jogador, um desonesto, um ladrão, um criminoso, um tirado, um déspota em seus instintos, um terrorista, não. Apenas cura de saber se possui concorra e se tem habilidades e as notas adquiridas nos Educandários foram boas, etc Nada mais. Decepção! Onde esta o problema moral? Onde está o exame da vida psíquica do individuo?

O estado pode e dispõe de recursos para vestir, alimentar, medicar, fornecer remédios, mas não pode nem tem competência, nem elementos humanos para fazer das crianças cidadãos conscientes, chefes de familia exemplares. O triste exemplo ai está: pais que cuidaram de tudo após o casamento ou mesmo concubinato, nada fizeram pela educação ou moral dos seus filhos, frutos de seu amor, licito ou ilícito.

Pais transviados em borboões pais aventureiros a granel, pais adúlteros em abundancia—retrato da época!

Houve quem defendesse a entrega de todas as crianças abandonadas à Igreja pagando-lhe o Estado as despesas de alimentação, vestuário, ensino e educação. Todavia, tal coisa não interessa ao Estado moderno, porque o orgulho é sua nota capital, não admitindo ninguém que venha pilotar as massas porque todo esse aparelhamento requer um número conside-

rável de obreiros e o Estado precisa de olhar para os seus afilhados, os seus compadres, os seus protegidos.

Não é possível, atualmente em nosso Brasil e talvez, quem sabe, nunca, que o problema seja resolvido ou entregue à Igreja.

E difícil chegar-se a um acordo. Os tempos passam e dia a dia cresce o número fabuloso de crianças abandonadas nas ruas, sujas, imundas, entregues aos vícios, jogando, fumando, bocas podres e ao lado deste quadro tético, encontram-se pais desnaturalizados sem leis, sem moral, sem bons costumes, completamente divorciados de Deus e das praticas sublimis do bem e da moral.

Uma solução eu daria se fosse consultado ou atendido, um entendimento aberto, franco, leal, compreensivo, entre a Igreja e o Estado. Não seria esta sugestão a solução ou a descoberta da incognita X para a questão; mas a redução ao minimo da gravidade do problema. O menor abandonado constitui um plano de assistência, tendo por alicerces: o tempo, a paciência, a ligação do Estado à Igreja, a formação moral dos pais e a educação das massas.

O menor abandonado é uma tarefa árdua cujo primeiro efeito é sentido no lar. O menor abandonado, problema social, é na verdade, solucionado em parte, pela assistência moral e espiritual junto a filhos e pais.

Saneamento como fator da Saúde

Otávio Graciano da Silva

Saneamento é o conjunto de normas applicaveis a uma comunidade, com o intuito de tornar as condições locais favoráveis ao desenvolvimento sadio da vida humana.

Com este objetivo procura eliminar todas as circunstâncias propicias ao crescimento e propagação dos organismos responsáveis pelas diversas doenças transmissíveis; assim como também procura dar distincão de salubridade aos locais de moradia trabalho e recreio.

Ao executar os serviços que que lhe são afetos este importante ramo da saúde publica está colaborando eficientemente na tarefa patriótica e humanitária da sua irmã a Medicina Preventiva.

Entre as necessidades humanas, figura como de capital importancia a água. É em lórnio ou nas proximidades dela que se aglomeram as povoações, e por isso mesmo, quase sempre estes mananciais são poluidos pelas dejectões humanas e de animais, encontrando certos agentes grandes oportunidades para sua ampliação e propagação entre os habitantes, tanto os sadios, atacando-os, como os já atingidos permanecendo desta maneira o ciclo da doença, em franca renovação tornando-se impetuosa a acção do Saneamento, fazendo cessar tal estado de coisas.

É portanto imprescindivel que a água de abastecimento seja potavel. Vejamos como e onde obtê-la.

A água para abastecimento duma cidade pode ser tomada de um curso d'água ou de um poço. No primeiro caso, muitas vezes tem-se de construir uma barragem para acumulo d'água durante o verão. Outras vezes quando o curso do precioso liquido e de volume sufficiente e perene, porém, de nível inferior ao da cidade, (como no caso de Propriá) constrói-se um poço-torre, junto a margem, onde se instalam bombas para o recalque do liquido. No caso de água vir de um poço, este pode ser raso ou profundo. Os poços profundos são de pequeno diametro perforados com sonda e atingem os lençóis profundos.

Os poços rasos buscam água dos chamados lençóis freáticos ou rasos, bastante sujeitos à contaminação. A água captada é distribuida por gravidade quando a fonte está mais elevada que o reservatório de distribuição ou é recalçada por bomba quando a altitude da fonte é inferior a do sistema. A água então vai ao reservatório de distribuição directamente se sua qualidade o permitir ou sofrerá

Esfôrço e Amor

Quando as musas da inspiração nos batem à intelligência (se é que podemos falar de intelligência, vez que são tão poucas as luzes que possuo), a gente percebe contudo que o nosso coração pulsa, grita, geme e fala.

Mas, não é o meu caso. As musas andam por muito longe deste rascunhador teimoso, mas amante das coisas do espirito e da intelligência.

Há alguns dias, talvez alguns meses, que não me recolho para beber o vinho sublime de um minuto de silêncio junto a uma boa amiga leitura, esta amiga maviosa e que nos dá sem o minimo interesse e recompensa.

Passava eu pelas boas amigas como um cario-ca no seu diário: correndo, correndo, correndo.

Hoje, porém, eu senti que meu coração se deixou prender pela delicia de alguns períodos bem escritos e da emissão de generosidades que só os corações altaneiros, aquêes que voam como as águias, sabem emitir. Generosidade, estímulo, amor que ori-

entamento se assim exigir sua caracterização.

Um tratamento completo consiste em vários processos, que se tornaria muito longo enumerar-los nestes rabiscos, mas para que o leitor possa analisar, vamos apenas citar as várias fases por que deve passar a água para ser potavel: Decantação—que tem por objeto separar da água os corpos em suspensão, cujos pesos e volumes são tais que em poucas horas de repouso eles se depositam no fundo do tanque destinado a esta fase de tratamento.

Sedimentação—é um processo análogo à decantação, ou melhor é uma decantação forçada por substâncias quimicas, no interesse de obrigar as particulas menores a assentar em pouco tempo. A substância mais usada para isto é o sulfato de aluminio, conhecido por "edra hume".

Filtração—as particulas que conseguiram escapar à sedimentação serão facilmente eliminadas nesta outra fase de tratamento. Em grandes filtros de areia fina e grossa formando camadas proporcionais, a água atravessa deixando o restante de suas impurezas, ainda por acaso existentes.

Cloração—Este processo é empregado com um produto quimico chamado cloro, que tem a propriedade de eliminar os organismos agentes das doenças. É uma substância em forma de gas esverdeado, de cheiro irritante, sufocante e venenoso, também existe em forma de sais adicionado a uma outra natureza que embora não tenha o mesmo poder do cloro puro é menos perigoso o seu manuseio, mas ministrando em quantidade correta possui a mesma efficacia.

enta e impulsiona.

Teabo a meu lado os números 295 e 296 de nossa fôlha—A Defesa. Dois artigos bem escritos: «Hoje: Livros» de Carlos Alberto de Melo; o segundo «Colóquios Divinos em Salvador», de Alberon Machado.

Ambos me dizem respeito. Ambos me trazem à alma o que resta do zêo literario da terra ribeirinha. No primeiro é a juventude que desponta e que me abraça. No segundo é o homem de letras já maduro, conhecedor dos mais elegantes segredos, escola viva, mestre renomado, cujos méritos melhor foram percebidos pela capacidade inigualável de Herbert Moses, no Rio de Janeiro.

Obrigado Carlos Alberto de Melo. Obrigado Alberon Machado.

Mas, surpreso ainda recebo uma singela cartinha do Dr. Temístocles Pereira, esta figura já muito conhecida como servidor da terra ribeirinha, como despoticista, como pai exemplar, como cidadão de escol.

Que dizer também? Muito obrigado ilustre Temístocles Pereira.

Contudo, eu quero, além de agradecer, além de apresentar o meu pobre coração extravasando-se de gratidão, dizer também aos prezados e ilustres e nobres cidadãos proprianenses que me distinguiram com o seu efeto por escrito, que o seu gesto, que as suas palavras foram um marco para que eu continue a vencer que existe dentro de todos nós quando nos sentimos desprezados, como disse o ilustre Alberon Machado, para vencer o pessimismo morbido e antiquador.

Todos nós somos susceptíveis do amor. E isto eu senti ao contato de suas palavras tão confortadoras.

Propria na sua maior parte, (não digo com relação aos meus trabalhos), é como o católico indifferente. Admira, bate palma, mas quando se batê as suas portas, oh! adeus colaboração, adeus palavras bonitas, fiquem os autores sózinhos, vendam as suas roupas e peguem os seus trabalhos.

Eis porque senti a diferença em Alberon Machado em Carlos Alberto de Melo e em Temístocles Pereira, pois, provaram que a obra do autor de COLOQUIOS DIVINOS EM SALVADOR necessitava de apoio para que este menino teimoso que sou eu pudesse calar a sua dor pela incompreensão de Propriá por um vinho que só bem faz a muitas almas, pois, a religião não corrumpo ninguém, sim, os meus filmes, as más conversações, as jogatinas desenfreadas, os ódios, sem limites o dinheiro gasto em bacanais e outras sujeiras sem nexo.

A Livraria Regina Ltda. cobrou-me muito caro pela confecção do volume. Ninguém teve um gesto de, pelo menos, incentivo. Eis porque, prezados Alberon Machado, Carlos Alberto de Melo e Temístocles Pereira eu agradeço de coração, as palavras que me dedicaram estão com go, irão comigo algumas, conservarão em mim o amor às letras, apesar da pobreza de expressão e de linguagem.

Acreditem amigos, isto só esforço e amor. Grato

Sentinela avançada do futuro marcha com ufania o Giná- sio Diocesano de Propriá

O Ginásio Diocesano a grande esperança de Propriá

Muito tem se falado e discutido sobre o nosso Ginásio Diocesano de Propriá. Muitos poucos, porém, tem alcançado em toda a sua profundidade o grande bem que vem fazendo este estabelecimento de ensino. Há os indiferentes à grande obra. Há os que, embora tomando conhecimento de que existe um Ginásio para o sexo masculino em Propriá, desconhecem as suas dificuldades, as suas lutas e as suas necessidades. Há até os que fazem críticas ao novel estabelecimento sem que ao menos tenha contribuído com um tijolo apenas para a sua construção ou dado um centavo para sua manutenção. Felizmente há muita gente que admira o nosso Ginásio. Que o ajude. Que chegue até fazer sacrifício pessoal para vê-lo prestado o maior benefício que se poderia prestar a nossa cidade instruir a nossa mocidade masculina esperança do dia de amanhã.

Há também os que foram beneficiados, os que hoje possuem o seu certificado de curso ginasial, de contador, preparados já para enfrentar a luta pela vida. Há ainda as centenas de crianças do curso primário preparando-se para amanhã cursarem o seu ginasial. Crianças felizes estas! Se não tivessemos aqui um ginásio, quantas poderiam estudar fora de Propriá? Talvez fosse uma vítima como eu fui. Sem poder sair de Propriá, pois comeci ainda muito cedo a trabalhar, numa época em que muitas crianças só pensam em brincar, hoje lamento só muito tarde ter aparecido um Padre José Soares para arrancar das trevas da ignorância a mocidade masculina de Propriá, hoje cantando hosanas ao grande benemérito, ao grande benfeitor desta terra, que há de ser eternamente grata ao grande apóstolo das nossas almas e das nossas inteligências.

Posso, assim, com autoridade, fazer um apelo nessa hora, aos nossos homens públicos. É a voz de uma vítima do seu descuido, de suas negligências por um problema que deve ir ser o máximo de atenção de suas administrações. Que não deveria ser só uma promessa do tempo das eleições. O hem meus caríssimos e atuais homens públicos para o nosso Ginásio! Ele ainda precisa e impito do auxílio de todos vocês. A sua construção ainda está por terminar. É preciso de adequadas instalações.

A sua manutenção é muito onerosa e grande parte de seus alunos estudem de grande graça. Mais ajuda financeira e muita ajuda moral precisa o nosso Ginásio. O maior bem que vocês poderiam prestar a Propriá nessa sua fase de progresso e de grandeza seria ajudar a educar os seus filhos. Façam isso e terão agradidão dos moços de Propriá, dos pais que hoje em dia não terão mais a grande preocupação de educar os seus filhos. E ainda mais: jamais terão de ouvir o queixume de um moço que não pôde estudar porque não tinha onde.

COSTA NETO

Esmeralda e José Pereira

O dia 29 de janeiro constituiu para o casal José e Esmeralda Pereira Sobrinho e Esmeralda Alves Pereira, motivo de imensa satisfação: vinte anos de união matrimonial, simão benção e paz para a numerosa e prole abençoada do feliz casal do Poço do Bois.

A Defesa hipoteca a solidariedade ao Sr. José Pereira Sobrinho e Esmeralda Alves Pereira residentes em Poço do Bois e pede ao Altíssimo benção e paz para o seu lar.

VOCE SABIA ? ...

Que há no litoral e nas bacias hidrográficas do Brasil imensa riqueza de peixes, 1800 espécies, 1/10 das que existem no mundo?

Que o óleo que se extrai do cação é muito mais rico de vitamina que o óleo de fígado de bacalhau?

Que das vísceras do cação podem ser extraídos produtos medicinais, como a insulina e a pepsina?

Que o café é originário de Kafa, na Etiópia? Que a abelha, em média, faz 40 vôos diários tocando em 5000 flores?

Que a barragem das Três Marias formará um lago de cerca 150 kms. e armazenamento de água de 22 bilhões de metros cúbicos?

NOTAS

Uma leprosa entre os são

Por incrível que pareça em dias desta semana, ao chegarmos à Usina S. Francisco (na Poeira), deparamo-nos com um quadro verdadeiramente triste e perigoso. Uma sexagenária passava livremente por aqueles lados, até aí nada de anormal, mas a velha que nos pareceu muito doente, despertou nos a atenção e, horrorizado, tivemos de nos acolher na Usina S. Francisco, pois, aquela velha estava em adiantado estado leproso.

A lepra todos sabem que as suas consequências são as piores possíveis que o seu índice de contágio também é o pior possível, como então compendioso uma leprosa em plena via pública e dizem que piora lá para a Poeira mesmo? Não, senhores, não deixemos que Propriá adquira uma epidemia de doenças como sabemos ser a lepra. Gritemos e bem alto para que haja uma solução para o fato.

Deixou Propriá a Unidade Sanitária Aérea, que aqui veio chefiada pelo Dr. Miguel Mercondes César, do Rio de Janeiro.

A referida Unidade que tantos serviços prestou à população propriense e aos arredores também consistiu um vultuoso índice de Tuberculose na terra ribeirinha, inclusive que vivem no meio da população livremente, in-dividuos seriamente atacados da Tuberculose, que além de constituírem um grito de alarme para a população, representam

uns outros tantos, transmissores do bacilo de Koch aos incautos.

Nos bares, nas vistas públicas, nos bailes, no cinema, em toda parte o perigo está presente. A quem cabe a culpa?

Metódio Mendes Costa

A ação social gratuita da Igreja

Rio (CRF)—Enumerou D. Jaime de Barros Câmara, em sua costureira palestras radiofônicas, alguns dados estatísticos sobre a ação social gratuita da Igreja Católica no Brasil, dados esses que bem desmentem a afirmação de que na Igreja tudo se paga; «No ano passado, os atendidos por religiosos do Brasil, foram 679 425, dos quais mais da metade, 380.275, receberam assistência

gratuita. Se fossem enumerados os orfanatos, creches, dispensários, meios de inválidos, curso alfabetização de adultos e obra de recuperação de pobres, veríamos quão injusta é a pecha de na Igreja tudo se paga. Terminou o Cardeal lembrando que as acusações falsas e a injusta contra a Igreja não são de hoje mais, que é uma herança que lhe toca em todos os tempos.»

irmão do padre Hildebrando Mendes Costa, de Porto Real do Colégio, acabou de ser aprovado em um concurso para funcionário do Banco do Nordeste do Brasil.

Por este motivo, foi alvo de uma singela manifestação de apreço do povo belenense, que, junto aos

são-brasenses lhe ofereceram um almoço no lugarejo de Belém, onde vários discursos foram proferidos, não só pelos amigos de Belém, como também de S. Braz e alguns representantes de Propriá. Parabéns ao Metódio. Que seja bem feliz nos seus novos afazeres.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 2 de Fevereiro de 1958

Sociais

ANIVERSARIOS

FEVEREIRO

Dia 2—D. Helena Dórea Rolimberg, Magnólia Cabral Dórea, filha do sr. Cesário Dórea; Ivan Calasans, filho do Sarg. José Calasans; D. Carmelita Calasans.

Dia 3—Terésinha Simões, filha do sr. Luis Simões e D. Laura Simões; D. Nina Sampaio Lemos, esposa do sr. Natal Sampaio.

Dia 4—D. Maria Euridice Sampaio Siqueira, esposa do Prof. Cesário Siqueira.

Dia 5—Sônia Maria, filha do sr. João Mota, residente em Capela; D.

Francisca Brito.

Dia 6—Antônio Rabêlo Leite, filho do Dr. Moacir Rabêlo Leite e D. Adalgisa Rabêlo Leite; Otilia Leite Cabral, esposa do sr. Araby Cabral Figueiredo; A garotinha Maria do Socorro Aragão da Mota, filha do sr. José Nunes da Mota e D. Maria Aragão da Mota, residente em Itabi.

Dia 7—Margarida Maria Veloso, filha de Semirames Pinto; Carlinda Vieira da Silva, Sr. Normando Figueiredo; Congo Geminiano de Freitas.

Dia 8—Sr. Humberto Peixoto.

Dia 9—Delfina Tavares, filha do Dr. Etelvino Tavares e D. Sinhá Tavares.

Dia 10—Sr. Gileno Lima Araujo, residente em N. S. de Lurdes.

Dia 11—José Luiz, filho

do sr. Luiz Pereira dos Anjos e D. Maria da Paixão Barbosa, residentes em São Miguel; D. Lourdes Souza Mota; Dr. João Fernandes de Brito; Sr. Antônio Alfredo Gama da Silva, residente em Aracaju.

Dia 12—Sr. Nelson Oliveira.

Dia 13—Benigno Vaz Farias Mendes, filho do Sr. Roque Mendes e D. Jacira Farias Mendes.

Dia 15—D. Estela Martins Feitosa, esposa do sr. Pedro Feitosa; Sr. José Gonçalves, em residente Pedro.

Dia 16—Antônio, filho de D. Semirames Pinto; Sr. Carlos Alves Silva.

A Defesa, em sua edição especial leva aos ilustres aniversariantes o testemunho de sua solidariedade.